



# Festival de Tunas Femininas da ESE de Setúbal

A Tuna Sadina que celebra este ano uma década de existência vai organizar mais uma vez o festival de tunas femininas na cidade.

A Tuna Sadina - Tuna Feminina da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal vai realizar hoje e amanhã o IX Festival de Tunas Femininas da ESE de Setúbal.

O "Acordes 2010" é um evento de grande importância para a cidade de Setúbal e comunidade académica, uma vez que se trata do segundo festival sadino mais antigo e o único organizado e dedicado inteiramente às tunas femininas.

A festa começa hoje com um arraial académico no bar Porto de Abrigo, pelas 22 horas. O incontornável "Jorge Nice" irá animar a noite, que se avizinha repleta de boa disposição e espírito académico.

Amanhã, após almoço no Parque Urbano de Albarquel, mesmo em



**FESTIVAL** – Tuna Sadina organiza mais uma edição do "Acordes"

frente ao rio azul, terá lugar um passeio pela Serra da Arrábida e uma visita às caves da Quinta da Bacalhôa com prova de vinhos.

À noite, pelas 21.30 horas, no auditório da Anunciada, decorre o festival com as actuações das tunas a concurso: TAFUÉ - Tuna Feminina da Universidade de Évora,

In'Spiritus - Tuna Feminina da Cooperativa Egas Moniz de Almada, Feminis Ferventis - Tuna Académica Feminina da Universidade do Algarve e TFISEL - Tuna Feminina do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.

Como convidados especiais subirão a palco os padrinhos da Tuna

Sadina, a ESTuna - Tuna Masculina da Escola Superior de Engenharia de Setúbal.

Recorde-se que a Tuna Sadina celebra este ano o décimo aniversário. Em 2000, "um grupo de pessoas uniu-se por uma vontade (talvez ainda inconscientes de tudo o que teriam pela frente) e um sonho. Um amor à primeira vista, que depressa se tornou numa necessidade constante" refere a tuna em comunicado, acrescentando que "muitas foram as situações negativas que fizeram tremer a estrutura, não conseguindo, porém, matar a real utopia que nos move até hoje".

A tuna organizadora deste evento lembra que "em dez anos passaram pela Tuna Sadina uma centena ou mais de pessoas. Todas elas foram importantes para nós, todas elas tiveram algo para nos ensinar. Aprendemos mais sobre convivência e sobre o carácter humano das pessoas (o bom e o mau), ali do que em qualquer outro lado".

